



200 páginas  
Tradução: André Telles

“Elisabeth Roudinesco ... coloca a família em perspectiva e a questiona, sem relacioná-la a idéias preconcebidas.”  
Catherine Argand, *Lire*

“Pode-se concordar ... ou não. Mas é sempre bem-vinda a intervenção de alguém capaz de tirar a psicanálise da torre de marfim e fazê-la descer (subir?) ao debate cultural, do qual ela participava ativamente não faz muito tempo.”  
Luiz Zanin Oricchio, *O Estado de S. Paulo*



# A família em desordem

## Elisabeth Roudinesco

Famílias lideradas por mulheres, homossexuais que manifestam o desejo de se casar e criar filhos, delinquência juvenil levada ao extremo apontam algumas das grandes transformações que vêm ocorrendo na família ocidental. Esse ensaio busca mostrar como - a partir da liberalização dos costumes, da perda da autoridade do pai e da precariedade própria da economia moderna - a família se transformou em uma estrutura horizontal e fraterna.

Antes considerada célula-base da sociedade moderna, a família parece cada vez menos capaz de transmitir os valores que por tanto tempo consolidou. Isso poderia condenar a ordem familiar e, conseqüentemente, a possibilidade de os indivíduos se construírem como sujeitos.

Em **A família em desordem**, a historiadora da psicanálise Elisabeth Roudinesco analisa a origem da desordem familiar, o segredo por trás desses problemas e o futuro dessa instituição.

**ELISABETH ROUDINESCO**, historiadora e psicanalista, leciona na École Pratique des Hautes Études, em Paris. Autora de renome, tem diversos títulos publicados por esta editora: *Por que a psicanálise?*, *Dicionário de psicanálise* (com Michel Plon) e *História da psicanálise na França* (2 vols.). Para a TV escreveu o roteiro do documentário *Sigmund Freud, a invenção da psicanálise* (com E. Kapnist, 1997), exibido no Brasil pela GNT.